



**Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa**

**Requerimento nº 14.798 /2021.
(Do Deputado Anísio Maia)**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, para encaminhar votos de solidariedade ao Movimento LGBTQIA+, em especial as entidades, movimentos, organizações e grupos do nosso estado que foram ofendidas pelas falas proferidas do Ministro da Educação, Milton Ribeiro.

JUSTIFICATIVA

O Ministro da Educação, Milton Ribeiro, proferiu fala transfóbica, em evento realizado na Universidade Federal da Paraíba, se declarou radical sobre as questões de gênero e disse: “A natureza diz que é homem, é XY, mas eles querem dizer que a pessoa pode escolher o que quer. Não pode ser assim. Nesse ponto eu sou bem radical.”

O Ministro, que antes de ocupar o cargo já havia verbalizado a intenção de censurar estudos de gênero, afirmou que retirou questões de gênero do edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), pois não se pode comentar esse tipo de assunto com crianças.

Considerando que o Brasil lidera o ranking mundial de países que mais matam pessoas trans no mundo, falas que estimulem preconceito, ódio e exclusão são perigosas. No ano de 2020, 175 travestis e mulheres transexuais foram assassinadas, isso representa uma alta 29% em relação ao ano anterior, quando foram registrados 124 homicídios.

Os dados do Sistema Único de Saúde (SUS), divulgados em 2020, apontam que a cada uma hora uma pessoa é agredida devido sua orientação sexual ou identidade de gênero. Esse índice alto e o aumento podem ser associados ao preconceito, a chacota e violência proferidos em falas como essa do Ministro.

Existem diversos obstáculos frente aos governos e à sociedade civil para conseguir garantir os direitos mais básicos para as Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros. E combater o preconceito é um dos caminhos.



**Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa**

A solução deveria surgir a partir do Governo Federal com medidas de conscientização, combate ao preconceito, segurança, direitos básicos garantidos, dados unificados e padronizados para auxiliar, não só o combate à violência, mas também na criação de políticas públicas, de inclusão e permanência nos espaços.

No entanto como é sabido o Presidente do Brasil já externou falas preconceituosas, ofensivas e violentas contra todo o Movimento LGBTQIA+, então resta as demais pessoas repudiar todas essas manifestações de preconceito e prestar sempre solidariedade.

Sala das Sessões, 27 de abril de 2021.



ANÍSIO MAIA

DEPUTADO ESTADUAL PT-PB